

Os pagamentos digitais e as compras online constituem uma realidade cada vez mais relevante no contexto dos pagamentos electrónicos em Portugal.

O MULTIBANCO, que está perfeitamente enraizado na sociedade portuguesa e é hoje uma referência internacional, colocou Portugal no mapa dos países tecnologicamente mais avançados ao nível dos pagamentos electrónicos. Aliás, segundo o Banco de Portugal, o MULTIBANCO permite poupar 750 milhões de euros à economia portuguesa.

Este relatório apresenta, assim, um conjunto de estatísticas sobre o panorama dos pagamentos electrónicos em Portugal e enquadra nessa realidade o comportamento dos consumidores relativamente às compras online (pagamentos electrónicos não presenciais). São apresentados dados estruturados sobre as compras efectuadas a partir de Portugal, com cartões emitidos em Portugal, montantes e destinos dessas compras e principais tendências que envolvem os pagamentos digitais.

Em resumo:

1 Em Dezembro de 2011, a Rede MULTIBANCO era composta por 14 mil Caixas Automáticas (CA MULTIBANCO) e mais de 275 mil Terminais de Pagamento (TPA MULTIBANCO), representando cerca de 93,6% do total das transacções realizadas. Em 2011 foram movimentados através de CA cerca de 53 mil milhões de euros e em TPA mais de 30 mil milhões de euros. Em 2011 cada português detinha uma média de 2 cartões bancários, num total de 19 milhões, com os quais efectuaram 2 mil milhões de transacções num valor total de cerca de 100 mil milhões de euros, o equivalente a 58,5% do PIB nacional.

2 Há uma adesão massiva aos pagamentos electrónicos nos canais presenciais (CA e TPA), o que ainda não se verifica no universo online. De acordo com dados da SIBS, do total de compras pagas com recurso a cartão bancário, apenas 1,2% decorrem de compras efectuadas online. Apesar de ser um valor reduzido, trata-se de uma evolução notória se tivermos por referência dados de 2007 e a taxa de crescimento face à média da UE-27. No que se refere ao comportamento das compras online, verifica-se que este é totalmente distinto das compras presenciais.

3 O comércio electrónico em Portugal, apresenta uma percentagem superior à média europeia – 19% das empresas declararam ter o seu comércio electrónico activo contra 15% ao nível Europeu. Contudo, a maioria das vendas online das empresas nacionais têm como destino o mercado interno, pelo que são ainda poucas as empresas a tirar partido do potencial de globalização que a internet oferece.

4 A pensar no anseio de muitos portugueses, para quem a segurança é um factor crítico na decisão de comprar online, a SIBS lançou em Setembro de 2001 o MB NET, um instrumento inovador que permite a realização de compras não presenciais com garantias acrescidas de segurança, através da geração de cartões temporários. Um estudo realizado em 2009 pelo INE, revela que 57% dos portugueses referem uma preocupação com a segurança dos pagamentos como a principal razão para não efectuarem encomendas de bens ou serviço pela internet.

5 As compras online apresentam uma tendência irreversível de crescimento a nível global. Portugal não é excepção e tem acompanhado esta tendência de forma positiva, quando comparada com a média da UE. A generalização

Relatórios sobre vendas online - ecommerce

Escrito por Vasco Marques

Sábado, 15 Dezembro 2012 17:53

do acesso à internet em Portugal constitui-se, ainda, como um indicador revelador do potencial de crescimento para as compras online. Consciente deste desafio a SIBS tem vindo a desenvolver um conjunto de novas soluções que adoptam os standards de segurança mais modernos.